

Receber e prover cuidados: a trajetória de uma mulher em sofrimento psíquico

To receive and to provide care: the historical path of a woman with mental disorder

A situação da mulher em sofrimento mental é permeada pela experiência do cuidado que é recebido por ela por intermédio de seus cuidadores informais, em geral familiares mais próximos, nos serviços de saúde, e pelo cuidado que ela mesmo provê, seja a si, aos filhos, ao lar e a outros familiares. Tal situação, frente às atuais políticas de saúde mental, que prevêm o aumento do número de serviços extra-hospitalares, e a extinção do modelo manicomial, está em posição de destaque na investigação científica. Com base nisso, estabeleceu-se, como objetivo geral desta pesquisa, conhecer, por meio de um estudo de caso, a situação de uma mulher portadora de sofrimento mental, em termos de prestação de cuidados no lar e dos cuidados requeridos por ela mesma em função de seu quadro, considerando sua história de vida e seu contexto de vida atual.

A pesquisa teve início com a compreensão da rotina do setor de curta permanência de um hospital psiquiátrico da região sudeste do país, e a caracterização das mulheres ali internadas. Mediante isso, foi realizada a escolha do caso em estudo, de acordo com os seguintes critérios: mulher em primeira internação psiquiátrica, casada, com filhos menores de idade, sem quadro de abuso de substâncias. Foram realizadas entrevistas, observações e conversas informais com a usuária, a equipe do setor de internação, e seus familiares, bem como consultas a documentos.

A análise qualitativa do conteúdo temático do material coletado, com o intuito de triangulação dos dados, envolveu as entrevistas transcritas juntamente com os registros em diário de campo, e permitiu a elaboração de um quadro descritivo/compreensivo da situação em estudo, a saber: a história de vida da usuária, seu entorno e perspectivas de vida, e as concepções dos participantes sobre a doença

mental e os tratamentos a que foi submetida, bem como os cuidados informais a ela prestados.

O material permitiu apontar para: o papel da mulher como cuidadora informal como central na vida da usuária; a sobrecarga do cuidador como fator relevante para a alteração no responsável pelo cuidado; a perda da autonomia da usuária promovida pelo cuidado formal e informal recebidos; e a necessidade de articulação entre os serviços formais de assistência em saúde mental e às famílias, de modo a buscar soluções para casos como este em estudo, que demandam cuidados prolongados e ampliação da rede social.

Renata Fabiana Pegoraro

Tese de Doutorado (2007)

Programa de Pós-Graduação em Psicologia,
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão
Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP
rfpegoraro@yahoo.com.br

Palavras-chave: Saúde mental. Cuidadores. Mulheres.

Key words: Mental health. Caregivers. Women.

Palabras clave: Salud mental. Cuidadores. Mujeres.

Texto na íntegra disponível em:

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59137/tde-23102007-193152/>